



As vias de acesso a Paul, Argolas e Vila Batista são ruins

## Transporte continua precário em V. Velha

Depois de quase seis meses aguardando melhorias no sistema de transporte aquaviário e em suas vias de acesso, os moradores de Paul, Argolas, Vila Garrido, Vila Batista e outros bairros de Vila Velha continuam enfrentando os mesmos problemas verificados anteriormente, alguns deles em situação ainda pior. Um dos exemplos baseia-se no desvio dos ônibus que passaram, há vários meses, fazer percurso diferente — mais longo que o normal, tornando mais cansativas e menos confortáveis as viagens.

O acesso a Paul, para quem procede de São Torquato, só oferece condições de tráfego, mesmo assim precariamente, para automóveis e caminhões de pequeno porte. Por este motivo, todos os ônibus que circulavam por este trajeto tiveram que cumprir itinerário diferente, sendo este fato uma das principais reclamações por parte dos moradores daquela região.

Apesar das péssimas condições em que se encontram as vias de acesso a Paul, tanto para quem se utiliza da estrada Jerônimo Monteiro — partindo-se de São Torquato — como para quem sai da rodovia Carlos Lindenberg, o primeiro percurso continua sendo o mais utilizado. Isto porém, foi explicado por alguns motoristas como sendo pelo fato do percurso ser menor que o outro, e não em razão das condições de tráfego.

Entre Paul e São Torquato desenvolvem-se lentamente as obras de pavimentação e drenagem para melhoria do acesso ao cais das barcas, que faz ligação com Vitória através da travessia de passageiros por lanchas. Neste trecho, os serviços estão

bastante atrasados em relação ao cronograma traçado pelo Governo do Estado, responsável indireto pela execução das obras.

Dos serviços em execução na estrada Jerônimo Monteiro, apenas um trecho se apresenta em estágio adiantado, ou seja na parte compreendida entre São Torquato e a estação da Leopoldina. Neste percurso, tanto as obras de drenagem como de pavimentação da pista estão praticamente concluídas, permitindo condições satisfatórias de tráfego aos motoristas que se dirigem para Paul, ou em sentido contrário.

Porém, as condições de trânsito entre a estação da Leopoldina e até o viaduto de Paul, através da estrada Jerônimo Monteiro, há vários meses continua sem oferecer as mínimas condições para circulação de veículos. Assim sendo, os motoristas são obrigados a utilizarem-se desta ligação contam com com uma única opção: usar a passagem, também em estado lastimável, através das ruas da Leopoldina e Araribóia, situadas na parte alta de Paul, de largura insuficiente para cruzamento de dois veículos, e inúmeros outros problemas.

Na estrada Jerônimo Monteiro, entre Paul e a estação da Leopoldina, os serviços de drenagem e pavimentação da pista estão bastante atrasados. Apesar disso, são poucos os operários vistos trabalhando no local, o mesmo ocorrendo com máquinas. A mesma situação se repete no trecho entre o viaduto de Paul e o cais das barcas, onde os serviços de drenagem mostram estar paralisados há vários dias.